

23 DE JANEIRO DE 2026

# Nota Pré-Copom

## Copom: esperamos Selic estável, mas cortes futuros no radar

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (28/01). Na última reunião, em dezembro, o Copom manteve a taxa Selic em 15% e **reconheceu os efeitos dos juros elevados sobre a economia, com sinais incipientes de desaquecimento do mercado de trabalho e redução no crescimento do consumo das famílias, mas sinalizou que ainda não é hora de iniciar um ciclo de afrouxamento monetário**. O Comitê também reforçou que a estratégia em curso — de manter o nível corrente por um período bastante prolongado — é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 4,2% para 4,0% para 2026 e permaneceu em 3,8% para 2027; (ii) a taxa de câmbio ficou estável em R\$ 5,35; (iii) a projeção de taxa de juros do Focus segue em 12,25% para 2026 e em 10,50% para 2027.

Os dados acima mostram uma **leve melhora** no cenário prospectivo de inflação. As expectativas de inflação para horizontes mais longos permaneceram estáveis, acima da meta estabelecida. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que as projeções de inflação para o horizonte relevante devem registrar estabilidade, permanecendo ainda acima da meta. No entanto, considerando a comunicação recente do Copom e suas projeções para o horizonte relevante, acreditamos que um **início de ciclo de cortes está próximo**.

O Comitê deve justificar a manutenção da taxa de juros diante do cenário ainda marcado por desancoragem das expectativas de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária contracionista. O texto, no entanto, deve reconhecer que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada, **abrindo a possibilidade para o início do corte de juros a partir da próxima reunião**, a depender da evolução do cenário. O Copom deve reforçar a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação, mas também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Projetamos que o Copom irá manter os juros estáveis em 15% na primeira reunião de 2026. Nossa expectativa é de que o ciclo de cortes da Selic comece em março, com um corte de 0,25 p.p., e ganhe tração em abril, com redução de 0,50 p.p. Ainda assim, diante de um cenário de inflação acima da meta, projetamos que a **taxa de juros termine 2026 em 13%**.

## **Equipe Econômica C6 Bank**

**Felipe Salles** Head

**Claudia Moreno** Head Brasil

**Claudia Rodrigues** Head Internacional

**Felipe Mecchi** Internacional

**Heliezer Jacob** Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

